

Secretaria de Política Agrícola Departamento de Estudos Econômicos Coordenação-Geral de Estudos e Análises

Informativo sobre a Estiagem no Nordeste - nº 91 30/12/2015.

1. Comparativo da Produção Pecuária no Semiárido.

As tabelas apresentadas neste Informativo foram elaboradas a partir de levantamentos da Pesquisa Pecuária Munícipal do IBGE (PPM/IBGE). A exemplo do que foi publicado no Informativo nº 90 sobre a produção agrícola, esta Secretaria de Política Agrícola apresenta agora um detalhado estudo sobre a produção pecuária do Semiárido. Os dados a seguir englobam, exclusivamente, os municípios componentes dessa Região. Do conjunto de municípios, foram retirados os que fazem parte da nova fronteira produtiva, conhecida como MATOPIBA, composta por municípios dos respectivos estados: Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

A Tabela 1, abaixo, traz um panorama detalhado da participação de cada rebanho, em número de cabeças, no respectivo estado, dado em porcentagem, mostrando a importância dos rebanhos no Semiárido. Nesta Região, onde está boa parte do rebanho nordestino, há estados, onde a produção pecuária de bovino, caprino e suíno, ocorre, praticamente, apenas no Semiárido, é o caso do CE, PB, PE e RN. Uma pequena queda nessa região representa uma grande perda para o estado.

Tabela 1 – Participação do Rebanho Pecuário, do Semiárido, por UF, em Relação ao Rebanho Total do Estado.

Participa	Participação do Rebanho Pecuário do Semiárido no Total do Estado (%)										
UF	Bovino	Caprino	Galináceos	Poedeiras	Suíno						
AL	46	78	45	67	54						
BA	52	95	41	54	64						
CE	91	85	70	65	78						
MG	10	21	2	3	4						
PB	79	94	53	47	83						
PE	87	98	68	63	85						
PI	41	56	22	39	40						
RN	87	98	66	57	92						
SE	55	69	33	26	56						

Fonte: IBGE/PPM - Elaboração SPA/MAPA

Os dados das tabelas a seguir apresentam a evolução da produção pecuária, em um período de quatro anos, em comparação com a média dos dois anos anteriores à estiagem. Os estados da Bahia, da Paraíba, do Piauí e do Rio Grande do Norte foram os que mais perderam em números de cabeças. A Paraíba teve um decréscimo em torno de 25% em seu rebanho bovino e caprino, no ano de maior seca. Quando se observa que, nesse Estado, praticamente 80% do rebanho bovino e 95% do caprino está no Semiárido, a proporção das perdas torna-se expressiva para a PB. Situação similar teve Pernambuco, com relação ao rebanho bovino, o qual 87% deste encontra-se no Semiárido e as perdas ficaram em torno de 20% nesses últimos três anos. O rebanho caprino mineiro – o qual é o mais expressivo, em proporção, no Semiárido de Minas Gerais – teve uma retração de 33%, em 2014. Para o rebanho suíno, os estados que registraram perdas constantes foram Bahia e Piauí, com quedas de 28% e 20%, respectivamente, em 2014.



Secretaria de Política Agrícola Departamento de Estudos Econômicos Coordenação-Geral de Estudos e Análises

Tabela 2 – Rebanho Bovino Total, entre 2009 e 2014 (em 1.000 Cabeças).

UF	Rebanho E	Bovino T	otal (Em	1.000 Ca	beças)	Variação percentual (base média 09/10)				
<u> </u>	Média 09/10	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014	
AL	569	595	561	568	578	4	-1	0	2	
BA	5.670	5.812	5.102	5.490	5.612	3	-10	-3	-1	
CE	2.293	2.381	2.465	2.352	2.365	4	8	3	3	
MG	2.327	2.532	2.556	2.448	2.147	9	10	5	-8	
PB	989	1.093	745	816	901	11	-25	-17	-9	
PE	2.035	2.225	1.649	1.565	1.638	9	-19	-23	-19	
PI	703	699	682	663	653	-1	-3	-6	-7	
RN	962	917	750	798	844	-5	-22	-17	-12	
SE	601	641	646	700	682	7	7	16	13	

Fonte: IBGE/PPM - Elaboração SPA/MAPA

Tabela 3- Rebanho Caprino Total, entre 2009 e 2014 (em 1.000 Cabeças).

UF	Rebanho C	aprino T	otal (Em	1.000 Ca	beças)	Variação percentual (base média 09/10)				
UF	Média 09/10	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014	
AL	49	53	53	52	53	8	8	5	6	
BA	2.669	2.604	2.292	2.354	2.285	-2	-14	-12	-14	
CE	872	893	872	872	895	2	0	0	3	
MG	28	22	24	21	19	-20	-15	-27	-33	
PB	578	548	443	449	479	-5	-23	-22	-17	
PE	1.645	1.890	1.760	1.947	2.030	15	7	18	23	
PI	795	791	718	676	672	-1	-10	-15	-15	
RN	396	400	378	391	433	1	-4	-1	9	
SE	14	13	14	15	16	-1	4	7	15	

Fonte: IBGE/PPM – Elaboração SPA/MAPA

Tabela 4– Rebanho Suíno Total, entre 2009 e 2014 (em 1.000 Cabeças).

UF	Rebanho S	Suíno Tot	al (Em 1.	000 Cabe	ças)	Variação percentual (base média 09/10)					
UF	Média 09/10	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014		
AL	81	83	82	77	84	2	2	-4	4		
ВА	1.140	1.045	957	886	818	-8	-16	-22	-28		
CE	914	934	914	876	918	2	0	-4	0		
MG	227	243	237	221	201	7	4	-2	-11		
PB	123	128	110	114	124	4	-11	-7	1		
PE	344	368	341	347	453	7	7	1	32		
PI	398	382	353	328	317	-4	-11	-18	-20		
RN	175	177	158	150	204	1	-10	-14	17		
SE	54	56	55	56	57	3	2	2	4		

Fonte: IBGE/PPM - Elaboração SPA/MAPA

Secretaria de Política Agrícola Departamento de Estudos Econômicos Coordenação-Geral de Estudos e Análises

2. Comparação da Produção de Ovos dos Estados.

Os dados a seguir levam em consideração o rebanho de galinhas poedeiras e as respectivas produções de ovos, por estado, na Região Semiárida. Essa seleção permite fazer uma comparação da evolução da produtividade em cada estado em relação ao respectivo rebanho de poedeiras.

Tabela 6- Rebanho de Galinhas Poedeiras, do Semiárido, entre 2009 e 2014 (em 1.000 cabeças).

Reb	anho de Galir	has Poe	edeiras (e	Variação percentual (base média 09/10)					
UF	Média 09/10	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
AL	868	802	1.109	1.242	1.376	-8	28	43	59
ВА	5.476	5.545	5.229	5.029	4.838	1	-5	-8	-12
CE	5.448	5.574	5.295	5.670	5.964	2	-3	4	9
MG	632	663	683	662	622	5	8	5	-2
PB	1.029	1.177	1.076	1.129	1.210	14	5	10	18
PE	5.799	5.949	6.602	7.186	8.084	3	14	24	39
PI	796	799	768	750	768	0	-3	-6	-3
RN	1.253	1.292	1.140	1.102	1.261	3	-9	-12	1
SE	438	461	484	502	527	5	11	15	20

Fonte: IBGE/PPM - Elaboração SPA/MAPA

Tabela 7 – Quantidade de Ovos de Galinha produzidos no Semiárido, entre 2009 e 2014 (em 1.000 dúzias).

UF	Quantidade	de Ovo	s de Galinl	ha (em Mil	Dúzias)	Variação percentual (base média 09/10)				
UF	Média 09/10	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014	
AL	18.368	17.419	18.647	20.811	26.367	-5	2	13	44	
BA	36.050	34.987	33.657	34.492	37.658	-3	-7	-4	4	
CE	71.049	73.651	69.019	71.628	78.118	4	-3	1	10	
MG	7.130	7.255	7.122	6.996	6.657	2	0	-2	-7	
PB	6.629	9.980	10.217	10.928	11.514	51	54	65	74	
PE	78.794	87.804	102.300	113.574	121.597	11	30	44	54	
PI	5.453	5.647	5.371	5.815	6.165	4	-2	7	13	
RN	15.888	17.008	15.036	14.666	17.784	7	-5	-8	12	
SE	3.218	3.615	4.021	4.154	4.356	12	25	29	35	

Fonte: IBGE/PPM - Elaboração SPA/MAPA

Na maior parte da Região Semiárida dos estados as perdas não foram significativas, quando comparadas aos valores obtidos com os ruminantes. Em muitos estados, houve um grande aumento da produção de galinhas poedeiras, em detrimento da criação de outros animais. A Paraíba, que experimentou grandes perdas em seu rebanho caprino e bovino, teve um destaque positivo para seu rebanho de poedeiras, atingindo, em 2014, um crescimento de 18% em relação ao período anterior ao da estiagem. Constata-se, também, que o acréscimo no rebanho de poedeiras foi altamente produtivo, o que conferiu um aumento de 74% na produção de ovos da região. Situação similar foi observada no Estado de Pernambuco.

Secretaria de Política Agrícola Departamento de Estudos Econômicos Coordenação-Geral de Estudos e Análises

3. Comparação da Produção Leiteira dos Estados.

A análise das Tabelas 8 e 9 indica queda no rebanho de vacas ordenhadas e na produção de leite em mais da metade dos estados ao longo do período considerado. Os piores desempenhos foram percebidos na PB, PE e PI.

Tabela 8 – Rebanho de Vacas ordenhadas, no Semiárido, entre 2009 e 2014 (em 1.000 cabeças).

UF	Rebanho de	Vacas or	denhada	s (em mil c	abeças)	Variação percentual (base média 09/10)					
UF	Média 09/10	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014		
AL	107	112	109	109	117	4	2	2	9		
BA	1.235	1.185	986	1.047	1.117	-4	-20	-15	-10		
CE	492	511	531	516	533	4	8	5	8		
MG	412	440	441	426	367	7	7	3	-11		
PB	203	225	158	168	186	11	-22	-17	-8		
PE	525	571	397	383	428	9	-24	-27	-18		
PI	80	77	70	66	64	-5	-13	-18	-20		
RN	227	229	188	200	226	1	-17	-12	0		
SE	147	155	156	165	163	6	6	13	11		

Fonte: IBGE/PPM - Elaboração SPA/MAPA

Tabela 9 – Produção de leite de Vaca, no Semiárido, entre 2009 e 2014 (em 1.000 Litros).

UF	Produç	ão de leite	e de Vaca	(em mil lit	ros)	Variação percentual (base média 09/10)					
UF	Média 09/10	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014		
AL	168.272	174.720	183.444	187.633	233.516	4	9	12	39		
BA	614.154	604.033	475.909	522.969	622.691	-2	-23	-15	1		
CE	405.552	430.927	425.579	419.722	456.038	6	5	3	12		
MG	290.103	329.458	319.966	303.206	273.624	14	10	5	-6		
PB	187.772	209.749	120.929	136.326	147.703	12	-36	-27	-21		
PE	780.944	893.415	568.144	532.675	622.872	14	-27	-32	-20		
PI	41.362	41.867	36.665	34.404	33.041	1	-11	-17	-20		
RN	196.159	203.064	163.227	173.050	196.208	4	-17	-12	0		
SE	236.010	257.953	241.612	273.397	283.863	9	2	16	20		

Fonte: IBGE/PPM - Elaboração SPA/MAPA

A média dos primeiros anos, 2009 e 2010, com chuvas normais, foram tomados como base de comparação. Os quatro anos seguintes, sujeitos à baixa precipitação pluviométrica, foram usados para estimar as perdas. O panorama de baixa pluviosidade fez com que a produção leiteira do Semiárido caísse em praticamente toda a Região Semiárida do Nordeste, principalmente na produção de bovinos, caprinos e suínos.

As informações acima trouxeram um panorama detalhado da participação pecuária do Semiárido em cada estado. Observa-se que as perdas de produção pecuária foram menores do que as perdas na área agrícola (Informativo nº 90, de outubro de 2015). Muito se deve ao apoio do Governo Federal, por meio de políticas públicas para reduzir a mortandade de animais, tais como: Venda de Milho em Balcão pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), distribuição de cisternas, construção de barragens e estímulo ao plantio de palma, entre outros.